

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO POSSIBILIDADE PARA CAPACITAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE ENSINO

Relatoria: Sandra costa lima
GRETRY PREACY VIEIRA DE ANDRADE.
IVANILDES GOMES PETILLO

Autores: ANDREZA MARREIRA DE LIMA PINTO.
MICHELE FARIAS MONTEIRO
ESRON SOARES CARVALHO ROCHA.

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Educação Permanente em Saúde tem como premissa o aprendizado cotidiano no serviço de saúde comprometida com as necessidades do coletivo, sendo os profissionais os principais responsáveis pela tomada de decisão na prestação de cuidado. Considerando que o Amazonas tem 29% da população indígena segundo o novo censo do IBGE, verifica-se a importância e necessidade de capacitação para promover melhorias no atendimento aos povos indígenas. Objetivos: Relatar a experiência e iniciativas para construção de uma tecnologia educacional para capacitação da equipe de enfermagem na perspectiva do cuidado cultural para subsidiar e instrumentalizar o enfermeiro no cuidado à população indígena hospitalizada em um hospital de ensino. Método Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência na construção de um produto técnico tecnológico desenvolvida em um hospital de ensino, o público-alvo são enfermeiros da assistência e gestão, a proposta tem como finalidade instrumentalizar enfermeiros no cuidado à população indígena. O estudo teve início em agosto 2022 e terá sua conclusão em 2024. A técnica elencada para coleta de dados será por meio de questionários aplicados aos enfermeiros para identificar as principais dificuldades ao realizar o atendimento ao indígena e após a identificação dos indicadores serão realizadas as etapas do desenvolvimento do Produto técnico tecnológico para utilização no âmbito da Educação Permanente em Saúde com vista a produção de conhecimento novo capaz de mudar contexto da prática. Resultados: A busca por produções científicas acerca da temática saúde dos povos indígenas para subsidiar a produção da tecnologia, favoreceu o reconhecimento da importância da educação permanente em saúde para instrumentalizar e melhorar o processo de trabalho dos enfermeiros no que se refere ao cuidado ao indígena internado. Conclusão: A educação permanente em Saúde é uma estratégia para qualificação coletiva dos profissionais de enfermagem, sendo essencial que sejam constantemente discutidas temáticas que considerem a saúde dos povos indígenas bem como a aplicabilidade de cuidados baseados nas melhores evidências no cuidado culturalmente competente. Implicações para o campo da saúde e enfermagem: A produção de tecnologias para o cuidado, são ferramentas importantes para Educação Permanente em Saúde, pois são capazes de promover capacitação no âmbito hospitalar para assistência de enfermagem.